

## **ESTUDO DOS ESPAÇOS URBANOS E TERRITÓRIOS COMO PERSPECTIVA NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO JUNTO AO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

**CARLOS, Débora; LEITE, Jurema; BRANCO, Maria Conceição; DAMASCENO,  
Silvana  
LANGONI, Moacir (Orientador)  
Deboraclaudino7@gmail.com**

**Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Espaço, PIBID e Pertencimento.

### **1 INTRODUÇÃO**

O relato constitui-se em apresentar a pesquisa em andamento com relação à formação e organização territorial dos espaços que compõe a escola E.E.E.M. Prof. Carlos Loréa Pinto, localizada no bairro Cohab IV na cidade do Rio Grande, conjuntamente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no subprojeto Interdisciplinar coordenado pelo professor Moacir.

Com as pibidianas da área das Linguagens, das Ciências da Natureza e Exatas, procuramos produzir meios e avaliar os alunos do 2º ano do ensino médio politécnico, com duas turmas e a comunidade ao qual pertencem, como elementos fundamentais deste espaço em estudo. Analisando assim, suas diferentes características e influências no âmbito escolar, trabalharemos com os alunos e a comunidade o sentimento de pertencimento.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A nossa proposta é trabalhar com a organização do espaço urbano, tendo como referencial a questão das mediações do lugar. Esta ação/intervenção, segundo o que acreditamos, no convívio com este grupo de alunos e conhecendo parte das vivências, buscamos ampliar as possibilidades futuras de nossos estudantes, incentivando e estimulando que seu percurso de formação seja permanente. É importante demonstrar a estes alunos o seu potencial criativo e que eles e elas podem ser/alcançar o que desejarem desde que para isso, haja dedicação, comprometimento, estudo, formação, qualificação e vontade de ser e querer ser. Desejamos trabalhar com a nessa comunidade como um espaço vivo e em constante mudança, com descreve MARTINS, César A.A( 1995, p.195).

“ ...que as diferentes formas assumidas por este ponto no globo sejam efetivamente conteúdos que captem as contradições, as continuidades e descontinuidades e fundamentalmente estejam repletos de sujeitos que na riqueza das desigualdades, fazem História”

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Para dar início às atividades estudadas, os alunos serão orientados a

realizarem alguns questionamentos para que possamos traçar seu perfil e construirmos a partir dessas informações questões pertinentes ao seu interesse, a respeito da comunidade, do espaço escolar e de sua participação nestes. Realizando a introdução dos componentes curriculares pertinentes nas discussões das temáticas levantadas, buscando parcerias de outras áreas do conhecimento para trabalharmos interdisciplinarmente, as atividades econômicas exercidas pelas pessoas do lugar e outros assuntos que certamente emergirão no decorrer das atividades, pois toda a pesquisa deve ser flexível, sujeita a modificações e principalmente se for realizada em parceria com outros professores, que é o caso deste. Uma etapa extremamente necessária durante a pesquisa é o registro de informações, pois como coloca MARQUES (1997) citado por MORAES, GALIAZZI E RAMOS, “escrever é preciso” então os alunos estão sendo orientados a produzir relatórios descrevendo o desenvolvimento das ações pertinentes àquele tema.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O estudo tem como objetivo principal oportunizar que os alunos conheçam melhor a comunidade e o ambiente no qual estão inseridos analisando amplamente em todos os seus aspectos. O ensino médio politécnico nos permite trabalhar com conteúdos escolares mediados aos objetos reais, interferindo na atividade do aluno enquanto sujeito de conhecimento. Sob essa proposta, uma das opções de trabalhar os conteúdos de Geografia é por meio de grandes eixos temáticos e com temas transversais, o que possibilita incorporar a metodologia de projetos que podem abranger outras áreas do conhecimento. Situação que se baseia no reconhecimento da necessidade de incorporar tanto a ideia de flexibilização quanto a interdisciplinaridade no tratamento com o conteúdo da disciplina. A partir de projetos de aprendizagem, se destacam algumas características positivas, pois o aluno é visto como sujeito ativo, onde usam sua experiência e seu conhecimento para resolver problemas, onde o conteúdo estudado é visto dentro de um contexto que lhe dá sentido, baseia-se fundamentalmente em uma análise global da realidade, há flexibilidade no uso do tempo e do espaço escolar, sabendo utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos, percebendo-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sendo assim, entendemos que trabalhar a partir do interesse do aluno e das suas necessidades é o principal elemento para atingirmos os nossos objetivos, pois, somente fazendo essa relação é que estaremos contribuindo para a sua formação e irá refletir e intervir diretamente em sua comunidade, gerando assim, uma condição de vida melhor individualmente e coletivamente. Possibilitando também oportunizar uma reflexão da sua participação e comprometimento como ser pertencente ao seu meio e responsável pelas transformações e alteração trabalhadas nesse espaço.

#### **REFERÊNCIAS**

MARTINS, César.A.A. **A História e a Historia local naturalizando a sociedade e socializando a natureza: Um tema para aprender Rio Grande**. In: A cidade do Rio Grande: estudos históricos / organizadores Francisco das Neves Alves e Luiz Henrique Torres- Furg, 1995. 204p.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo; RAMOS, Maurivan G. **Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos**. Disponível em:



[http://inf.upf.tche.br/saep-net/artigos/documento\\_1.pdf](http://inf.upf.tche.br/saep-net/artigos/documento_1.pdf). Acesso em: 2014.